



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANÁRIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
ASSINA- E estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
TURAS: África e Açores 40\$  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*  
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso=1 escudo

Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 18 DE JUNHO DE 1955

Camionetes, todos os Domingos, para a FRANQUEIRA

**Tribuna Livre**

**Guimarães e Barcelos**

A. L. de Carvalho, publicista vimaranense, procurou por bem (certamente, não por mal), ressuscitar o velho conflito, irritante, de Barcelos-Guimarães, sobre o forjado castigo de Ceuta e a varredela ou limpeza desta segunda cidade, pelos de *Ruilhe e Cunha, freguesias que foram de seu concelho!*...

Julgo que o caso ficou bem debatido com o livro do meu amigo Major Mancelos Sampaio, em 1943. E, como neste assunto também entrei então, embora ao de leve, aqui estou presente, sem desertar do meu posto... *Pró-Verdade.*

Nada de novo se avista no livro de A. L. de Carvalho; nada se trouxe de novidade, até agora, á prova do delicto imputado a Barcelos, nem sequer ao esclarecimento de origem do encargo em causa. Subsistem as mesmas fantasias e realidades já conhecidas, a que D. João V em 1743, há mais de 200 anos, mandou pôr perpétuo silêncio tumular. Não há coisas novas que adiantem ou aclararem o fundo principal da questão: só para a embalarhar, agitar, irritar...

P. Torcato de Azevedo, vimaranense e principalmente geneologista, apenas fantasiou, em 1692, o que antes, em 1683 tinha dito, realmente, Frei Rafael de Jesus, cuja autoridade histórica, porém, fica muito atrás dos seus antecessores da obra «Monarquia Lusitana»...

Nos incidentes que depois se levantaram no Judicial, nada se esclareceu; apenas se chamou *vexame* ao encargo ou voto que aqueles moradores tinham de limpar e varrer, por giro de casais, as ruas de Guimarães, em certas solenidades e 7 vezes no ano. Nisto, nada há de extraordinário, no serviço que prestaram, no encargo que cumpriram; o que eles queriam—e o conseguiram depois, de D. João V—era esquivarem-se a essa obrigação, que lhes competia por antigo voto ou promessa a Santa Maria de Oliveira, ou por simples compromisso de foro.

O mandar alindar e varrer o adro de Santa Maria, ou as ruas do burgo vimaranense, pelos criados dos casais sujeitos, apenas representa uma prestação de serviços, um como hoje imposto de trabalho. Desde a Idade Média que até Guimarães tinha obrigações a satisfazer, quando ali ia a pessoa do rei—fazer-lhe a tofa cama.

Mas a acusação, para deprimir uma terra, fez-se e não se provou: foi uma acusação infundada. A servidão, aliás naturalíssima podia remontar, até, a época muito anterior ao caso de Ceuta...

O que se prova é o vexame de que eram vítimas os pobres serviços varredores, (que até confundiram com vereadores), obrigando-os a uma vestimenta ridícula, carnavalesca, para galhofa do rapazio insolente e gáudio de adultos avariados...

As duas cidades em contenda devem abraçar-se, como boas portuguesas que são. Desuni-las é um crime, um bairrismo esturrado, que cheira mal e porcamente. Uma é o Berço de Nacionalidade, e a outra—o 1.º Condado de Portugal: *Guimarães e Barcelos.* B. C.

N. R.—O que se acaba de ler é transcrito, com a devida vénia, do nosso ilustre Colega «Ala Arriba» da formosa Praia da Povoia de Varzim. É seu autor o nosso prezado amigo e consciencioso Historiador, Sr. João Baptista de Lima, a quem Barcelos fica devendo mais uma prova de amizade.

**O CRONISTA**

Com o n.º publicado em 4 do corrente, entrou no 2.º ano de existência este rosso ilustre Colega, que se publica em Lisboa.

«O Cronista», é um belo quinzenário literário, de excelentes reportagens e muito ilustrad. É seu Director o prestigioso e brilhante Jornalista, Sr. Dr. Alberto Xavier.

Ao prestimoso Camarada, «O Barcelense» envia afectuosas saudações, com os desejos de que continue a fazer anos, muitos anos, a Bem da Imprensa Portuguesa.

**ARREPENDIMENTO**

*Reveso, enfim, do mal que tenho feito,  
Mas só querendo praticar o bem  
Desejo reabraçar de encontro ao peito  
Os que ofendi! E sem banir ninguém...*

*Julgo somente meu, qualquer defeito  
Que incompatível me tornou a alguém...  
É a culpa seja minha com efeito,  
Pois quem me odeia algum motivo tem!*

*Perdão, porém, a todos peço agora!...  
Seguir, pudesse pela vida fora,  
Sem ter deixado um inimigo apenas!*

*O mal que me fizeram, esqueci...  
Qualquer rancor, jamais em mim senti!  
Mas sim a dor de ter causado penas.*

Rio de Janeiro—Abril de 1955 Elísio de Vasconcelos

**Problemas Locais EM DESESA DA SEIRA DE BARCELOS**

Pelo DR. MÁRIO NORTON

Na opinião de alguns economistas as «feiras» tendem a desaparecer. Barcelos, tem na feira semanal, o melhor cartaz da sua vitalidade; cunho inconfundível de uma tradição que muito presa; atracção turística a estimular com zelo e gosto; mercado forte da sua intensiva lavoura e o único «cliente» embora já bastante apocado de grande parte do seu modesto comércio, que é fonte apreciável de energias bairristas e por isso de acarinhar.

A feira de Barcelos é um quadro alegre e pitoresco, onde as pinceladas dos nossos ceramistas; a arte popular dos oleiros; o ruralismo dos costumes, dos cantares e dos ofícios; a tipicidade no trajar e o bulício animado das nossas gentes, imprimem características excepcionais, num gritante contraste de cor e movimento, tudo concorrendo para, ainda nos nossos tempos, se lhe atribuir fóros de grandiosa como historicamente se consagrara, chegando a ser considerada a maior feira da Península. O concelho não pode perder as suas feiras! No dia em que Barcelos por razões invencíveis, errado ou negligente critério perder a feira ou reduzir as suas proporções, desfere-se no coração da sua própria existência uma mortal punhalada.

Se á feira se vai buscar o pão do corpo, a cidade vai lá buscar o esplendor do seu espírito, a grandeza da sua alma, a alegria do seu viver.

A «feira» de Barcelos não pode morrer!

Adivinho a surpresa de alguns, o espanto e a exclamação: mas que aconteceu á feira ou lhe vai suceder?

Na verdade não ha perigo imediato. Mas se dissermos que a «feira» está doente, que ha necessidade de tonificá-la, vitalizá-la, e de lhe dar moldes mais consentaneos com as necessidades e rumos económicos dos nossos tempos, talvez a compreensão seja mais fácil.

Depois, mais vale prevenir que remediar! Uma questão vista a tempo, evita desgastes inúteis, e muitas vezes, o que é mais importante, a sua irremediavel e dolorosa perda.

Os ensinamentos colhidos na gerência municipal, as reacções periódicas que lá chegavam sobre este problema, obrigam-me a estar um pouco familiarizado com esta magna questão, embora me falte especialidade na matéria. Os legítimos interesses que se abrigam nos Grémios da Lavoura e do Comércio, dignos da melhor atenção, os da cidade, da população e do turismo, bem como os específicos da Camara, requerem estudo de conjunto e de equilibrada ponderação, porque se projectam para bem ou mal sobre o futuro da «feira». A oportunidade parece chegada.

A recente legislação sobre feriados nacionais preju-

**DR. GONÇALO JOSÉ DE ARAUJO**



Já estão quasi dois anos passados que faleceu o Sr. Dr. Gonçalo José de Araujo, Barcelense muito ilustre e prestimoso, que foi inteligente Colaborador deste semanário durante muitos anos.

Terça-feira, dia 21, faz dois anos que a Morte ceifou a preciosa existência desse que foi nosso querido Amigo e companheiro, desde 1908.

Que Deus proteja a sua belabutam nesta

la alma, são os desejos de todos os que Trincheira do Bem.

**Arraial Minhoto**

Estão de parabens as Ex.ªs Senhoras que no ultimo sabado organizaram, na Esplanada do Cávado, desta cidade, o atraente Arraial Minhoto em beneficio das Conferencias Vicentinas.

O Arraial, no qual tomaram parte mais de mil pessoas, decorreu animadíssimo e com ordem, terminando pelas 6 horas da manhã de domingo.

Foi uma Festa cheia de brilho, que honra Barcelos. Parabens, a todos que concorreram para o seu brilhantismo.

**«OU VAI OU RACHA!»**

Nos dias 9 e 10 do corrente, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, foi levada a efeito esta interessante Revista, de assuntos locais e motivos folclóricos regionais, que muito agradou aos numerosos assistentes.

«Ou vai ou Racha!», foi escrita pelos Srs. Décio Nunes, Artur Roriz Pereira e Augusto Soucasaux, três ilustres Barcelenses que muito se interessam pelo progresso artistico e intelectual de Barcelos.

O Mestre-Pintor da nossa Terra, Sr. Gonçalves Torres, foi muito feliz na cenografia, porque lhe imprimiu Engenho e Arte, como diz Camões. Esses excelentes Trabalhos de pintura têm: Luz, Elegancia e Vida...

O guarda-roupa, lindissimo, foi confeccionado com gosto e, a encenação e direcção musical, a cargo do Sr. Enes Pereira, agradou aos mais exigentes.

Todos os amadores, que são numerosos, interpretaram bem os seus papeis, motivo porque receberam fartos aplausos.

«O Barcelense» felicita todas as pessoas que trabalharam e deram brilho á Revista—«Ou vai ou Racha!», cujas piadas não maculam nenhum dos atingidos, tendo todos os números decorrido com agrado.

Parabens e continuem, a Bem de Barcelos.

dicou Barcelos em duas grandes feiras, cada uma com seus aspectos próprios: a grande feira franca de 3 de Maio e a feira do dia de Corpo de Deus.

A primeira, porque deixando de ser feriado o dia 3 de Maio, perdeu esta feira a preciosa concorrência turística, que além dos interesses que vinha animar, valorizando a quadra festiva, era grande instrumento de propaganda. Este dia confina-se, agora, quasi exclusivamente, á população concelhia, que de preferência se espalha pela feira popular.

A segunda, porque passando a ser feriado nacional o dia santo de Corpo de Deus, é feira que se não faz e por isso se perdeu, e era pelas condições tradicionais de que favorecia uma boa feira de ano, dado o vulto das suas transacções. Não havendo que discutir, ha no entanto que se estudar, e é dever fazê-lo, a forma de compensar o perdido.

Se nos inclinarmos, serenamente, sobre estes problemas, repelindo paixões e caprichos, que só geram a demolição e obstrucionismo, e tendo em vista que a nossa feira agrícola diminuiu consideravelmente como resultado do progresso das vias rodoviárias, do desenvolvimento dos transportes e consequente destreza na procura que vai directamente a casa dos lavradores, poupando-lhe os encómodos da feira,—temos de reconhecer, que a par destes inconvenientes inevitáveis, a pouca sorte acompanha Barcelos, roubando a uma das suas principais feiras,—a feira festiva das Cruzes—, um feriado nacional que tanto ajudou a consagrar o dia; e defendendo feriado nacional e portanto proibitivo a outro dia de feira grande já inveterada nos costumes locais e que assim foi eliminada.

Acrescente-se a tudo isto a dificuldade em que se debate o nosso comércio, os seus embaraços, as suas dores de cabeça, os sacrificios que só Deus sabe como se vencem, numa cidade em que a vida é modestíssima, as bolsas acanhadas, movimento reduzido, e ainda por cima muito próxima e com faceis comunicações, de centros comerciais de maior monta.

Tudo isto nos leva a concluir que é preciso olhar pela FEIRA DE BARCELOS, animá-la, compensá-la e engrandecê-la.

Duas ou três feiras, no ano, lançadas com retumbância, criteriosa e persistente propaganda, em épocas próprias e dias bem escolhidos, parece-me ser remédio, a lançar mão desde já, tornando essas feiras bem conhecidas no seu caracter comercial e agrícola, reconquistando-se assim a fama tradicional da feira de Barcelos, êxito que se projectará beneficemente, sobre todas as feiras semanais.

Como feira económica por excelência, ganhou nome a de Barcelos! Restauremos esta tradição, lutando contra a adversidade, porque se a feira perdeu nuns aspectos

**MINHO**

*Altur da Pátria! Deus quis nele pôr  
Flores e aromas de ideal beleza.  
A minha alma, ao seu doce encanto presa,  
Canta-o num preito que traduz amor.*

*Pequeno e tão grande em seu fulgor,  
O «luso berço» é sempre a chama acesa  
P'la vetusta bravura portuguesa,  
Numa epopeia de imortal valor!*

*Donairosas, as suas lavradeiras  
Rivalizam, na graça, co'as videiras  
Que lhe estendem os braços no caminho.*

*Com corações ao peito e de chinelas,  
Nas romarias são vivas aquarelas  
Do seu jardim enebriante: O Minho.*

MARIA D'ALMOSTER

em relação ao passado, ganhou noutros, e ainda se pode erguer e impor como a feira mais concorrida e visitada do País. Se vai gradualmente decaindo, será, depois, difícil levantar-se, e não vá outra ocupar o lugar que á nossa pertence!

Se perguntássemos,—onde está a grande feira de ano —? receio que não houvesse resposta.

Pois, interessa que haja uma resposta. As forças vivas da Cidade devem unir-se. Os Grémios da Lavoura e do Comércio são competentes na matéria. A Camara Municipal deseja sempre o melhor bem de Barcelos.

Uma Comissão que estude ponderadamente todos os aspectos e onde haja a necessária visão é trabalho a patrocinar.

Aqui fica a minha opinião já que alguns a discutem sem a conhecer.

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

### Coisas que se encontram no cêsto dos meus papéis velhos

Da muita papelada que para lá temos amontoada, safu-nos hoje «a gancho» o seguinte:

D. DIOGO DE MAGALHÃES VILAS-BOAS, BACHAREL FORMADO EM DIREITO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nasceu em 1815. Faleceu em 4 de Agosto de 1891. A sua vida foi sempre uma prova do seu impoluto character, não sobandando nunca com os que supoz seus inimigos politicos nem mesmo para obter colocações rendosas, o que poderia ter feito se a sua mira fosse conseguir riqueza, por isso morreu pobre, vivendo sempre encostado á sua familia que o tratou como pai.

Em 1846, por occasião da revolução contra o Ministerio Cabralista, alistou-se no Batalhão de Barcelos, onde teve a patente de tenente, em favor da Junta do Porto, presidida pelo Conde das Antas, e era presente ao Cerco de Valença, quando as tropas hespanholas vieram secundar e defender os adeptos de Costa Cabral, tomando parte na acção de Seixas.

Com a Convenção de Gramido, deixou a vida militar e seguiu a magistratura, obtendo um lugar de destaque na Camara do Porto, sendo depois nomeado Secretario Geral de Coimbra.

Neste lugar foi sempre de um proceder recto, merecendo os encomios dos contrarios, porque não o seduziam as bajulações e o interesse.

Militando sempre politicamente ao lado do seu amigo Anselmo José Braamcamp foi-lhe de uma dedicação a toda a prova, acompanhando-o sempre nas varias fazes porque aquele estadista passava.

Com o pacto da Granja selou a sua iniciação no partido progressista e apesar de instado para Governador Civil de Angra, quando fez parte dum Ministerio o Conselheiro Barjona de Freitas, seu amigo particular e reconhecido, não quiz aceitar esse lugar que seria o meio da sua independencia docil.

Foi progressista e progressista morreu. Foi vereador e vice-presidente da Camara de Barcelos e por varias vezes Procurador á Junta Geral do Distrito.

Fora do campo politico, não contava senão amigos que o eram todos que o tratavam encontrando-o sempre disposto a servir a todos com o melhor agrado e boa vontade.

Tendo qualidades altamente apreciaveis, foi muitas vezes esquecido pelos seus na distribuição de bons benesses e por isto mesmo mais merecimento adquiriu com a sua inalteravel firmeza de ideias politicas.

#### NOTAS FALSAS QUE QUEREM PASSAR COMO BOAS

A Verdade é uma moeda que posta a circular nua e crúa, tal qual ela é, tem um valor real superior a qualquer ouro do mais fino quilate.

«Debruçando-nos sobre o Evangelho», verificamos a este respeito o que Jesus respondeu aos herodianos insidiosos:—«Qued Cesaris Cesari; qued Dei, Deo»—«A Cesar o que é de Cesar, a Deus o que é de Deus».

Quem tenha lido com ponderação o relato de determinadas festas que se tem feito cá no concelho, presididas pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil com a assistencia do Sr. Dr. Alberto Cruz, Deputado da Nação pelo nosso Distrito e Ex.<sup>mo</sup> Dr. Novaes Machado, Presidente da nossa Camara e outras individualidades que com eles dão o verdadeiro relevo ao carinho que o Governo da Nação vem dispensando a tudo isto, pode verificar tambem que da parte de alguém tem havido o firme proposito de querer ofuscar valores que tem sido aproveitados e apontados como principais factores para que tais melhoramentos se tornem em realidade.

Isto não está certo.

«O Jornal de Noticias», do Porto, ao entrar, ha pouco, no seu 68.<sup>o</sup> ano de existencia, em artigo de fundo, ao falar do dever da imprensa, entre outras coisas dizia: «...afim de que a sua missão não se oblitere, antes se exerça com energia, dignidade, sentido do dever e uma noção de justiça seja como que o fio de prumo da sua orientação».

Bem sabemos que um velho adágio tambem nos diz:—«Mendici ne verem quidem dicenti acreditar»:—«Não se acredita o mentiroso nem mesmo quando fale verdade».

E fala-se em união, etc. e tal... á mistura com o «línguajar» proprio de quem assim encaminha as coisas!!!

Para um bom entendedor...

## João Gomes Pena

Terça-feira, dia 14, fez um ano que, na sua Casa do Rio de Janeiro, faleceu o nosso querido e velho Amigo, Sr. João Gomes Pena, que foi importante Negociante naquela cidade e grande Benemérito.

O saudoso finado que, para Barcelos, mandou muitos contos



de reis, era natural da freguesia de Milhazes.

Sua Ex.<sup>ma</sup> Viuva, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Pena, seguindo as pizadas de seu nunca esquecido Marido, e para sufragar a alma do extinto, enviou-nos a quantia de 3.163\$70, com o seguinte destino:

Para a Franqueira	1.000\$
> as Festas das Cruzes	1.000\$
> a Casa dos Rapazes	700\$
> a assinatura de «O Barcelense e seu Pesssoal Gráfico	300\$
Para os Pobres	163\$70

Bem haja a ilustre Benfeitora. (Estes donativos já foram entregues).

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

## CANTANDO

Fui ao Minho passear  
E de tanto que gostei  
Já me não pude afastar  
E p'ra sempre ali fiquei.

Quem tomar amores no Minho,  
É tão belos eles são,  
Pela virtude e carinho  
Sente preso o coração.

Meu coração é cativo  
D'uns olhos feitos de luz,  
Essa luz é meu abrigo  
E alívio de minha cruz.

Oh lindas moças do Minho  
Com esse traje dilecto  
Onde o amor tem seu ninho  
Com frouxel feito d'afecto.

Beleza feita por Deus  
Não há outra que assim seja.  
São assim os lábios teus  
A caminho da Igreja.

Resai mocinhas, resai  
Na mais santa contrição,  
Amando Deus, Mãe e Pai  
Com a maior devoção.

O amor de Pai e Mãe,  
Excelso, divina luz,  
É no mundo o melhor Bem  
Que só a bem nos conduz.

Oh mocinhas de Barcelos  
A vossa terra... recreia  
E os vossos lábios tão belos  
Desculpam o

JOÃO D'ALDEIA

Vale de Santarém  
Maio de 1955

## OU VAI OU RACHA!

Conforme anuncio que publicamos na 3.<sup>a</sup> página, hoje, pelas 21,30 horas, no Teatro Gil Vicente, realiza-se a 3.<sup>a</sup> recita de tão aplaudida Revista de costumes barcelenses.

#### CASAMENTOS

Na Igreja da Lama, deste concelho, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Antonio Pereira Néco, digno Empregado no escritório do Sr. Dr. Bazilio Pereira, Advogado nesta cidade, com a simpática menina Maria Emilia Magalhães Coutinho.

Na mesma Igreja, no dia 9 do

## Ainda a inauguração da Cantina Escolar em VIATODOS

Continuação do ultimo numero

Devido á absoluta falta de espaço com que lutamos, só hoje é que nos é possível completar o relato do que se passou em Viatodos, por occasião da inauguração da excelente Cantina Escolar, fundada pelo nosso saudoso amigo, Sr. Joaquim de Oliveira Neiva e secundada pelo Governo de Salazar.

—Conforme já noticiamos, a sessão solene foi presidida pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil de Braga, falando em primeiro lugar o digno Professor daquela freguesia, Sr. Prof. Saías Pereira Machado, que enalteceu o gesto humanitário do ilustre doador da Cantina e, a seguir, as crianças das Escolas de Viatodos, cantaram o Hino Nacional, recitaram saudações ao Doador e ofereceram lindos bouquetes aos Ex.<sup>mos</sup> Governador; Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, Conego Martins Gonçalves, Prof. Abilio Fernandes, etc.

Depois, fizeram uso da palavra, prestando sentida homenagem ao saudoso Joaquim de Oliveira Neiva, os Srs. Dr. Manuel Azevedo, Presidente da C. A. da Cantina; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. C. da União Nacional de Barcelos e Presidente da C. M. de Turismo; Prof. Abilio Fernandes, Director Escolar; Conego Martins Gonçalves, Representante do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz; Dr. Luis Novaes Machado, Presidente da Camara M. de Barcelos; (que disse «...que aquela Obra era exclusivamente do seu antecessor Dr. Mário Norton, com o apoio do grande Benemérito da freguesia e disse que o Municipio contribuía com a quantia de seis mil escudos, auxiliando assim, a manutenção das crianças pobres, necessitadas») e Tenente-Coronel Armando Nery Teixeira, Governador Civil e Representante do Governo do Estado Novo. Em seguida, para agradecer em nome da Familia do Doador, falou o Sr. Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, distinto Médico, que proferiu uma eloquente alocução, comovendo a numerosa e selecta assistencia. Prometeu, tambem,

em nome de sua Tia—Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Domingas Manuela Torres Neiva—continuar a proteger a Cantina, afim de que a Obra de seu Tio continue a frutificar.

Os ilustres oradores receberam fartos aplausos, terminando com vivas a imponente Sessão Solene.

Em seguida, os inumeros convidados, dirigiram-se para um dos salões da Cantina, onde foi servido um delicioso «Copo de Agua», que deu ensejo á troca de afectuosos brindes entre os Srs. Dr. Cerqueira Gomes, Deputado da Nação; Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, Dr. Alberto Cruz, Deputado da Nação; Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Paroco da localidade e Presidente da Junta de Freguesia; Conego Dr. Martins Gonçalves e Tenente-Coronel Nery Teixeira, Governador Civil, agradecendo-lhes o Sr. Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, sobrinho do Doador.

Palmas, muitas palmas, sublinharam as ultimas palavras deste distinto orador.

O «Copo de Agua», que estava um primor, foi servido pela excelente Confeitaria Vieira de Castro de V. N. de Famalicao que, mais uma vez, honrou os seus créditos.

—O serviço de ordem publica foi mantido, com todo o apurmo, por Policia do Posto desta cidade, sob o comando do Subchefe, Sr. Abel Jorge.

—As artisticas tribunas que se viam em Carvalho, Negreiros e Viatodos, eram dos conhecidos Armadores—Francisco Cordeiro e Silva & Filhos, de Vilar de Figs.

—A Cabine Sonora Saucasaux, transmitiu todos os actos desta solene Festa.

—Os Representantes deste Semanario agradecem as gentilezas que lhes foram dispensadas pela Ex.<sup>ma</sup> Familia Neiva de Oliveira.

#### AOS SNRS. VITICULTORES

Devem dar conhecimento da existencia dos vinhos em adegas, para venda, no Gremio da Lavoura, até ao fim do mês de Junho, como nos anos anteriores.

#### FESTA NO FACHO

No dia 24 do corrente, na Capela de Nossa Senhora do Facho, na Citania de Roriz, realiza-se uma festividade em honra de Nossa Senhora, havendo, ás 11 horas, Missa Cantada e, de tarde, pelas 15 horas, Terço e Sermão.

—As 19,30 horas, Nossa Senhora do Facho vem em procissão para a Igreja de S. Martinho de Galegos, onde se encontrará em exposição até 3 de Julho, dia em que se realiza a Peregrinação anual á Montanha do Facho.

#### PILOTOS

Encontra-se aberto concurso para admissão de voluntários ao Curso de Officiaes Pilotos Aviadores Milicianos.

Para esclarecimentos, os interessados podem dirigir-se á Secção Administrativa da Camara Municipal de Barcelos.

#### VI CIRCUITO INTERNACIONAL DO PORTO

A Secção Regional do Norte do Automovel Club de Portugal, realiza nos dias 24, 25 e 26 do corrente, o VI Circuito Internacional do Porto, tomando parte nas provas os melhores volantes estrangeiros e portugueses.

#### S. JOÃO, EM BARCELINHOS

Nos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente, realizam-se os tradicionais festejos em honra de S. João Baptista, em Barcelinhos.

São abrilhantados por uma banda de musica.

#### JOAQUIM F. CIBRÃO

No ultimo domingo, dia 12, fez um ano que a morte adunca levou para o Além a alma do nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Fernandes Cibrão, que foi digno proprietario e honrado negociante da freguesia de Midões.

Como recordar é viver, aqui relembramos a memoria desse que em vida só soube trilhar o bom caminho.

Que descanse em paz.

## Festas São

(a) Festa de Maio, como as de Maria-Nossa, uma a Nossa Senhora.

Excepcionalmente devido ao tempo de se lhe intrecalado, ás 8,30 horas concentrou-se no al todo o povo para acompanhar Nossa Senhora de Santo André dos procissão de velas paroquial.

Terminaria o formara-se que abria com a al ladeada por do a seguir, alas de punhando velas do procissão até ao este seguia o digno freguesia e logo a numero de mulheres velas. O conjunto. No caminho tanto as casas laterais da estradas e tigelinhas, etc.

Ao Escala da freguesia prendidos com uns atraente e de.

Actualmente a Mocidade, e ao passar dan sinal de sentido nhando as bandeira fogo dando assistido de garbo imo tambem preito á Virgem de Fátima procissão á Igreja solene de Adoração Santissimo. Nede manhã, houve essa rezada com a electiva das mulheres o Paroco falou á seu modo de agir tambem o brilho procissão.

Terma seguiu-se o seguinte foi a homenagem dois filhos dos seus grandes bens. João de Macedo, de Macedo, da Sacristia paroquial e tantos dos homenagem de Freguesia, idade Portuguesa novo.

Dado sentido foram des duas fotografias, presidente da Junta quem claramente dividida já ha muito quido saldada devicências por eles consuecia. Em seguida, sendo Padre Frano, cujo curso aios. Terminou esta grande salva de vivas aos Bemfeitor, 30 horas houve ás 17 horas, terço, procissão ao Cruzeiro da Mocidade Portugal e porou na procissão mais magestoso uecerá este preito em que se prestou de Fátima e aos doctos desta freguesia.

Disc.<sup>o</sup> Paroco: Senhores:

Quis freguesia de Areias prestar homenagem a seus filhos queridos, Macedo e Rodrigo Macedo, homenagem muito em dividida. João, filho de Manuel e de Carolina nasceu a 15 de Febr. 1891; Rodrigo Alves, filho de José José de Macedo e de Maria da Costa nasceu no dia de 1891. Recebeu a instrução de dentro o Estado de S. Paulo Unidos do Brasil de angariação para o decorrer da vida. Com vontade de fazer os seus trabalhos, de passados alguns annos tambem patões. O filho enobrecer e não os seus alicerces e amparou-os

Sesta de São

(R) Festejou-se em Maio, como conhecido, a Nossa Senhora da Conceição. Excedeu a expectativa devido a não se lhe intrecalaram, ás 8,30 horas, encontrou-se no adro todo o povo da freguesia acompanhado pela Senhora da Conceição André donde se procedeu a procissão de velas paroquial. Terminado o formoso e a Senhora da Conceição por dois terços seguir, alas de honra do velas compozição até ao andorão seguia o digno Paróco e logo a seguir um grupo de mulheres das velas. O conjunto era no caminho do povo as casas como operais da estrada tinha tigelinhas, com gr. Ao passarem pela freguesia foram com um nupcial atraente e de gr. Achava-se a Mocidade de São Paulo da paróquia de sentido alinhando as bandeiras e dando assim a de garbo impecável também preito de São Virgem de Fátima. Procissão à Igreja, honrada de Adoração e Santíssimo. No Domingo, houve ás 7 da rezada com a comitiva das mulheres. O Paróco falou á Mesa modo de agir e também o brilho da procissão. Terminou-se o segundo e foi a homenagem aos dois filhos desta freguesia grandes benfeitores João de Macedo e Rui de Macedo. Reunião Sacristia paroquial osnetes dos homenageados de Freguesia, Paróco Português e br. Dado o tanto foram descerradas fotografias, falante da Junta que tem claramente que já ha muito que do saldada devido ásias por eles concedidas. Em seguida falou o Padre Francisco cujo discurso abaixo. Terminou este acto grande salva de pipas aos Benfeitores. As horas houve missa ás 7 horas, termo ao Cruzeiro. Mocidade Portuguesa orou na procissão tonais magestosa. Jantou este preito de h que se prestou á Fátima e aos dois filhos desta freguesia. Discurso Paróco:hores: Quiz a Jurema de Arcias São estar homenagem aos seus filhos queridos João e Rodrigo Alves, homenagem esta em divida. João de filho de Manuel de Me Carolina Alves nasceu a 15 de Fevereiro; Rodrigo Alves de filho de José Joaquim Macedo e de Maria da Costa nasceu a 26 de 1891. Recebida a tra instrução demandou o Estado de S. Paulo. Unidos do Brasil, congarariam meios para o decorrer da. Com vontade de os a trabalhar deno fazendo sempre a v. seus patrões, de fortificados alguns anos jubem patrões. E' que enobrecer e não a os seus aliceres criam firmes, e inabaláveis parou-os

sempre de forma a tornarem-se independentes. Nesta altura podiam ser dominados pelo orgulho e vangloria mas não, começavam a olhar pelos seus que cá ficaram e a exercer a caridade por lá, e não sustentando ostentações ruidosas, mas sim exerciam-na modesta e reconditamente. Esta freguesia deve-lhe muito pois têm sido uns bons filhos seus e generosos benfeitores.

Quantas consolações terão usufruído desde que puderam em pratica este seu modo caritativo de agir? Em seus corações, nós o acreditamos, nasce o terno afecto que professam pelo proximo. Praza a Deus que vivam largos anos para bem do proximo e desta freguesia. Em nome desta freguesia, e meu pessoal, manifesto o grande contentamento que sinto por esta manifestação de estima, consideração e afecto aos dois filhos humildes e nossos comparoquianos.

Vivam os grandes benfeitores da freguesia de Arcias São Vicente!

Palmas, muitas palmas ecoaram no recinto. A. S.

**D. Maria Madalena Araujo Silva Agradecimento MISSA**

A familia dorida, julga já ter agradecido ás pessoas que fizeram o favor de tomar parte no funeral da querida finada e lhe apresentaram condolências por ocasião de tão triste acontecimento, mas, podendo haver qualquer lapso, involuntário, vem, por esta forma, repará-lo. A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua indelevel gratidão.

No dia 25 do corrente, pelas 8 horas, na Igreja Matriz, desta cidade, é celebrada a Missa do 30.º dia por alma da mesma extinta, rogando-se ás pessoas amigas a fineza de tomarem parte neste acto religioso, o que, antecipadamente, agradece. Barcelos, 18 de Junho de 1955.

**A FAMILIA**

**ALVITO S. PEDRO**

No dia 28 e 29 do mês corrente realiza-se em Alvito S. Pedro a tradicional festa consagrada ao glorioso padroeiro, o Chefe dos Apóstolos.

Toda a freguesia, á frente da qual preside uma Comissão, está empenhada a dar o maior esplendor a essas solenidades, cujo programa publicamos a seguir:

No dia 28 será anunciada a festa com salvas de foguetes, a entrada dos «Zés P'reiras» e uma cabine sonora. A' noite, arrial onde será queimado, em duas sessões, fogo de dois atamados pirotécnicos.

No dia 29 da parte de manhã, darão entrada na freguesia duas Bandas de música e em seguida missa cantada com todas as solenidades. De tarde, sermão por um distinto orador sagrado, precissão ornamentada com varios anjinhos e no fim da qual todo o Ex.º público terá a oportunidade de apreciar em acordes harmoniosos, as duas afamadas Bandas, nos seus variadissimos reportórios.

**AGRESSÃO À SACHOLADA**

No dia 10 do corrente, António Araujo, casado, jornalista, de 35 anos, residente na freguesia de Vila Frescainha (S. Pedro) deste concelho, agrediu á sacholada o seu cunhado, José Maria Pereira de Melo, casado, jornalista, de 33 anos, da mesma freguesia.

O agredido e o agressor travaram-se de razões, quando ambos trabalhavam num campo.

O agressor foi preso pelo regedor e o agredido foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos para o Hospital da Misericórdia desta cidade, onde ficou internado.

**60 CONTOS**

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em predios urbanos.

**TEATRO GIL VICENTE**

TELEFONE N.º 8317

**HOJE-18 de Junho-HOJE**

**AS 21<sup>1</sup>/<sub>2</sub> HORAS**

**3.º ESPECTÁCULO**

em classificação especial para individuos com mais de 13 anos

**"OU VAI OU RACHA!"**

Revista de assuntos locais e motivos folclóricos de caracteristica regional

Escrita por Augusto Soucaux, Décio Nunes e Artur Roriz Pereira

Encenação e direcção musical de Enes Pereira

Cenografia do pintor Gonçalves Torres

**ELEGANTE E VISTOSO GUARDA-ROUPA CAPRICHOSAMENTE ELABORADO**

Director de Cena: José Maria de Carvalho

Montagem e efeitos de luz a cargo de Manuel Santos Silva

Preços: Camarote de frente, 105\$00; Camarote de lado, 85\$00; Friza, 65\$00; Cadeiras, 21\$00; Galerias, 5\$50. **TODOS OS IMPOSTOS INCLUIDOS**

Marcação e venda de bilhetes na BARBEARIA EM FRENTE AO TEATRO

As marcações respeitam-se até ás 19 horas

**ALBERTO GUIMARÃES VALE**

Em visita á Exposição Textil de Bruxelas, partiu para a Belgica o Sr. Alberto Guimarães Vale, illustre Sócio-Gerente da Firma: Guimarães, Alçada & Fonseca, Ld.—Fábrica de Malhas Guial—que, seguidamente, e, em viagem de negócios, visitará os principais centros industriais da Alemanha, Suíça, França e Inglaterra.

**CINE-TEATRO GIL VICENTE**

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema emocionantes aventuras com o maior pirata de todas as épocas; **BLOOD, CAPITÃO PIRATA**

O ídolo das mulheres e o terror de todos os homens.

Abordagens, duelos, intrigas, ataques, amores bravios e sangrentas batalhas.

Com Louis Hayward e Patricia Medina.

Uma produção em technicolor, da Columbia Filmes, com bons complementos e ainda o Novo Jornal Universal.

Para maiores de 13 anos.

**NOSSA SENHORA DA PONTE BARCELINHOS**

Missa solene em honra de São João Baptista

A Mesa gerente da Confraria, dando satisfação ao Estatuto e cumprindo, com satisfação, Legado da Confraria, manda celebrar, no próximo dia 24, 6.º-feira, pelas 8 horas, missa solene em honra de S. João Baptista.

**Atenção**

Domingos de Oliveira da Silva, solteiro, de 35 anos de idade, de S. Verissimo—Barcelos, oferece-se para administrar qualquer Quinta que lhe seja informada.

**AO PUBLICO**

Joaquim Pereira de Miranda, sua Esposa, Maria dos Prazeres Caridade Ferreira e seu cunhado Miguel Caridade Maciel, proprietarios de Cossourado, previnem o publico e o comercio em geral de que não se responsabilizam por quaisquer dividas feitas em seus nomes, a não ser com as suas presenças.

Cossourado, 16 de Junho de 1955.

Joaquim Pereira de Miranda

**Em Cossourado**

Antonio Ferreira Amorim, participa ao publico de que vende vinho, bom, aos garrações de 5 litros, da sua Adega ao preço de 8\$00, cada garração.

**CASA**

Com quintal e água, aluga-se uma, em boas condições.

**OBITUARIO**

**D. Irene Emilia Garrido**

Foi com o maior pesar que, no dia 10 do corrente, recebemos a triste noticia de ter falecido, na sua casa desta cidade, a Sr.ª D. Irene Emilia de Sousa Lima Garrido, viuva, de 74 anos de idade e abastada proprietaria.

A illustre Barcelense, senhora muito considerada e esmoler, era Mãe querida das também illustres Barcelenses, Sr.ªs D. Delfina e D. Maria Elisa de Sousa Lima Garrido e irmã das Sr.ªs D. Leonor Julia de Lima Coimbra e D. Norberta de Sousa Lima Campos e do Sr. Eduardo de Sousa Lima.

O funeral, realizado na tarde do ultimo sabado, foi grandioso, sendo uma demonstração de Saudade pela pranteada Morta.

**Libório Fernandes**

Em Lanhelas, faleceu, repentinamente, o nosso amigo e assinante, Sr. Libório Joaquim Fernandes, de 65 anos, habil e considerado Pirotécnico.

O saudoso finado era marido

da Sr.ª D. Maria Germana Dantas e Pai dos Srns. Dr. João Evangelista Fernandes, Advogado e Nuno de Santa Maria Fernandes, Industrial

**D. Maria Brandão**

Com 68 anos, no dia 8, faleceu, nesta cidade, a Sr.ª D. Maria da Conceição Brandão, Esposa do nosso amigo, Sr. Francisco Luis Gomes e Mãe dos nossos também amigos e assinantes, Srns. José e João Brandão Gomes.

O funeral, saiu desta cidade para o Cemiterio de V. F. S. Martinho, com enorme concorrencia.

**João Gonçalves**

Devido a uma sincope cardiaca, quarta-feira, pela manhã, faleceu, em V. F. S. Martinho, o nosso amigo, Sr. João Gonçalves, de 33 anos, negociante de cabedais em Barcelinhos, casado com a Sr.ª D. Joaquina da Silva Figueiredo.

O funeral realizou-se 5.ª feira, com grande acompanhamento.

—A todas as familias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

**SR. VITICULTOR**

**COMBATA A**

**TRAÇA da UVA**

COM

**PERFEKTAN**

(Pó Molhável)

**contra o OÍDIO da vinha**

**EMPREGUE**

**KUMULUS**

(Enxofre Molhável)

Dois produtos alemães da acreditada marca

**BASF**

Importadores—Distribuidores exclusivos

**Orgânica, L.da**

SEDE NO PORTO FILIAL EM LISBOA

Rua Santa Catarina, 753 Rua da Madalena, 97—2.º

Telefone 29641/2 Telefone 28208

Agentes em Barcelos

**D. FERREIRA VALLE & FILHOS**

Telefone 8308

**DOENTES**  
Guardam o leito os nossos amigos, Srns. Manuel da Cunha Arantes, Rodrigo Pimenta de Castro e Candido Luis Gomes.

**VENDE-SE**

Máquina de costura Singer Bobine Central em bom estado e bom preço. Torres. Rua de Traz, 1

Anuncio com 113 linhas publicado em «O Barcelense» de 11-6-55 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELLOS

**ARREMATÇÃO**

2.ª praça

Em virtude do ordenado nos autos de insolvência civil de Aristides de Jesus Matos Vieira e mulher Carmen da Silva Ramalho, da freguesia de Parelhal, no dia 23 de Junho proximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, ha-de proceder-se á 2.ª arrematação dos bens a seguir mencionados, que serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor pelo que são postos em praça.

N.º 1

Casa torre e eirado de lavradio, no lugar da Gandra, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 150 sob n.º 59,207 e na matriz urbana no artigo 158 e na rústica no artigo 955, no valor de 35.000\$00.

N.º 2

Leira da Deveza, de lavradio, com ramada e água de rega, no lugar da Gandra, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 219 sob n.º 86,531, e na matriz rústica no artigo 1,282, no valor de 12.500\$00.

N.º 3

Bouça do Rio, de lavradio com ramada e água de lima e rega, no lugar de Vila Nova, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B. 219 sob n.º 86,529 e na matriz rústica no artigo 1,665, no valor de 6.000\$00.

N.º 4

Leira das Oliveiras, que compreende o «Tranco do Remedeiro», formando ambos um só prédio de lavradio, no lugar de Vila Nova, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 124 sob n.º 48,246 e no B 219 sob n.º 86,532, na matriz rústica nos artigos 1,328 e 1,329, no valor de 3.500\$00.

N.º 5

Cortelho da Horta de Mouriz, de lavradio, no lugar do seu nome, da mesma freguesia, descrito na Conservatória no B 195 sob n.º 77,356 e na matriz rústica no artigo 67, no valor de 200\$00.

N.º 6

Leira de Arnelas, de mato no lugar da Costa do Monte do Senhor, da mesma freguesia, não descrita na Conservatória e omissa na matriz no valor de 250\$00.

N.º 7

Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e freguesia, não descrita na Conservatória e omissa na matriz, no valor de 250\$00.

N.º 8

Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob o n.º 87,086, e na matriz rústica sob o artigo 2,065, no valor de 300\$00.

N.º 9

Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob o n.º 87,087 e na matriz rústica no artigo 2,051, no valor de 250\$00.

N.º 10

Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob n.º 87 e 88 e na matriz rústica no artigo 2,076, no valor de 250\$00

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça, o pagamento da respectiva siza por inteiro e pelo valor matricial, tendo também de depositar nesse acto 10% do preço da compra.

Barcelos, 15 de Junho de 1955.

O Administrador:

Armindo Miranda

Verifiquei

O Sindico:

Abel Pereira Delgado

REVISTAS

Continuamos a receber as engraçadas revistas, que são distribuídas pela «Agência Portuguesa de Revistas».

Entre as revistas que esta Agência distribui, recebemos o Mundo de Aventuras, interessante semanário juvenil, que ilustra diversas aventuras aos quadradinhos, e a Plateia, revista de cinema que se publica quinzenalmente.

Agradecemos a permuta.

«OLÁ»

Recebemos do Fomento de Publicações a interessante revista de cinema, com o título que nos serve de epigrafe, e que se publica em Lisboa.

Agradecemos.

L A R

dos pobrezinhos em Vialodos

Os Snrs. Mário Correia da Silva e P.º José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Vialodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Ai viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte: 1.012 prémios no valor de 500 contos.

- 1.º prémio—Um automóvel Volkswagen.
2.º—Uma moradia.
3.º—Uma moto Java.
4.º—Um aparelho de rádio Philips.
5.º—Um aparelho de rádio Philips.
6.º—Uma máquina de costura Oliva.
7.º—Uma bicicleta motorizada
8.º—Uma bicicleta Martano.
9.º—Uma bicicleta Jotel.
10.º—Um relógio de sala.

Dois joias (aproximação do 1.º prémio).
1.000 objectos (terminações dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

O mais completo sortido em Conservas

Sardinha; Atum; Cavalas; Lulas; Ovos de Sardinha e de Atum; Mexilhão; Berbigão; Polvo; Chocos; Ameijoas; Anchovas; Lampreia; Lagosta; Salmão; Coelho; Lebre; Perdiz; Pato; Perú; Pombo bravo; Frango; etc., etc.

RECEBEU

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

AUTOMOVEL

Vende-se um, AUSTIN, 8 cavalos. Em bom estado. Muito económico. Pensão Vilaça—Barcelos.

QUINTAS

Arrendam-se duas quintas: uma na freguesia da Silva e outra na freguesia de Abade do Neiva. Informa esta Redacção.

30 contos

Dá-se a juro esta quantia, mediante 1.ª hipoteca e sobre prédios urbanos.

Informa esta redacção.

Calista

JOSÉ MAGALHÃES, com estabelecimento de Barbearia ao Largo da Calçada, n.º 16, desta cidade, e especializado em extração de calos, unhas encravadas ou grossas, participa aos cavalheiros ou senhoras de que se encarrega desses trabalhos com perfeição e a preços módicos. A's segundas e terças-feiras vai a casa dos Clientes.

LINSECTO

EXTRA, SIMPLES e LIQUIDO (Uma embalagem por pulverizador)

O insecticida que o ESCARAVELHO não esperava!

FORMICLOR-DEBTOL-FOSTOX-MICROTHIOL (anoxofre micronizado)

FORMICOLOR—destroi o Ralo.

LINSECTO—destroi o escaravelho.

LINSECTO—Semente—desinfectante e ideal para sementes de cereais.

PRODUZIDOS POR AGENCIA COMERCIAL DE ANILINAS, L.ª —FAMO AGRICOLA

106, Galeria de Paris, 112—PORTO

E VENDIDOS POR:

CASA COELHO GONÇALVES

BARCELOS

(SOLICITEM O NOSSO FORMULÁRIO FITOTERAPEUTICO)

Sinalmente apareceu aquela que melhor penceu

FAMÉL VICTÓRIA

A Bicicleta motorizada que não escolhe estrada

AGENTE NESTA CIDADE

José Augusto da Silva Alves

Lugar das Calçadas—BARCELOS

Preços das passagens incluindo impostos

Table with columns for destination (VENEZUELA, CANADA, AMERICA DO NORTE, BRASIL, ARGENTINA) and price details for air and sea travel.

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO

AFRICA—Viagens rápidas, não necessita carta de chamada PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—AV.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DE 4% ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO», com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos ferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

Companhia de Seguros GARANTIA

Agente em Barcelos:

Viuva de José Cibrão

PENSÃO MIRANDA

Telf. 2314

BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

Fábrica de Velas de Cera

DE

Francisco Cordeiro e Silva & F.ª

ARMADORES

Telefone, 7624—Vilar de Sigos—BARCELOS

CAMPO DA LAMEIRA NA ESPARRINHA

Vende-se pela melhor oferta, convindo.

Trata-se n. Vila Celeste de Santo Antonio.

CASA

Aluga-se uma, torre, distante da cidade 3 quilómetros. Tanto se aluga com ou sem mobília. Informa esta redacção.

Vende-se

Casa com terreno; terreno para construções; bonça á beira da estrada de Viana.

Informa: Campo 28 de Maio, 38—39, Barcelos.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Casa

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

Em Olegos St.ª Maria

Vende-se, casa térrea com quintal e água para consumo, á margem da estrada e próximo das Termas do Eirogo.

Informa: Domingos Mendes de Sousa, Lijó—Barcelos.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

VENDE-SE

No lugar das Pontes, vendem-se 3 boas casas, acabadas de se construir. Preço de ocasião. Informa esta redacção.

MOBILIA

Vende-se uma, antiga, de quarto. Falar nesta redacção.

O MELHOR CAFÉ

é o da

CAFEZEIRA DE BARCELOS

TODOS PODEM SER AUTOMOBILISTAS!!! AUTOMOVEIS DESDE 4 CONTOS

Temos em exposição dezenas de automoveis no nosso Stand na Rua Duque de Loulé, 27 (Praça da Batalha) e como dispomos de capitais para colocar sobre automoveis e propriedades, facilitamos a venda dos carros pelo prazo de 10 anos, e dispensamos amortizações iniciais e mensais, e ainda oferecemos 50% em dinheiro do valor do carro.

EM RESUMO: UM AUTOMOVEL, e DINHEIRO!!! CRÉDITOS CAUCIONADOS

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARGOS DE VALDEVEZ,

PENICHE e FATIMA (Santuário)

Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 \* Teleg. Augalo CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

SAMETIL

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heroico é o SAMETIL líquido.

Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL líquido.

Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavios esterilizados para gasto económico. Armações para festas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

nente en-Esposa do quim Ro-ociante e obras.

IOS

ale d'Este Cooperat-e d'Este, aualição, o do seu stração e Fiscal da o. Por esse o grau Cooperati-andes con-ou um sal-

é Joaquim aquim Mi-res de Sá ilustres Fiscal, ve-ido encon-ivo porque canceiras los pelo dministra-pelo Ex.º do, Sr. Dr. m todos os ocasião de torio.

mpetência há muito a Cooperat- maior o re e é este a abando- os desgós-

ós o admi- tos muito nos á tren-operativa». tileza.

lramarino s Brandão, Agência do lramarino, mos a ofer- Relatório, sta impor- sa Bancá- o crédito

edades de- tos na In- e um saldo excelente apital de os de reser- 12.385\$55.

de Seguros

umigo, Sur- cio Nunes, celos des- lha de Se- u Relatório ultimo ano a uma ex-ômica.

ÃO

da da agres- e houve no . Martinho, r. Antonio José Maria uando foi o que agrediu

que é de

AMENTO

Sr. Artur lida em ca- ória Eunice til filha do nante, Sr. considerado al, para o o, Sr. Ma- ento Lopes, os na Com- nho.

das Dorés unha e seu o e assinan- ha, estima- cário, pedi- tica menina lva Gomes, Sr. Bap- conceitua- cidade, pa- so também Augusto de Funcionário Mayor.

GINA